

# Ursula Hirschmann: anti-fascista e uma das fundadoras do federalismo europeu (1913-1991)



© Arquivo Histórico da União Europeia

*Nascida em Berlim numa família judia da classe média, Ursula Hirschmann adere à organização de juventude do Partido Social Democrata em 1932, numa atitude de resistência à ascensão do nazismo. Depois de conhecer Eugenio Colomi, um jovem italiano filósofo e socialista com que acaba por casar em meados da década de trinta, durante o seu exílio em Paris, Ursula Hirschmann torna-se membro ativo do movimento clandestino antifascista no país natal do marido.*

*Quando Eugenio é detido e exilado na ilha de Ventotene, Ursula decide seguir o marido. É aí que o casal encontra Ernesto Rossi e Altiero Spinelli, que, em 1941, escrevem o Manifesto de Ventotene «por para uma Europa livre e unida», geralmente considerado como o ponto de partida do federalismo europeu. O manifesto propõe um modelo para uma União Europeia democrática, cuja criação poderia ter lugar após o fim da guerra. Ursula transporta o manifesto às escondidas para a Itália continental e ajuda a divulgá-lo.*

*Em agosto de 1943, em Milão, Ursula Hirschmann é uma das fundadoras do Movimento Federalista Europeu, juntamente com Altiero Spinelli, que, entretanto, fugira de Ventotene. Em 1975, funda a associação Femmes pour l'Europe em Bruxelas.*

## Primeiros anos

Nascida em 1913, a jovem Ursula Hirschmann inicia o seu percurso de descoberta política e ativismo através da participação em eventos organizados pelo partido social democrata e pelo partido socialista na sua cidade natal de Berlim.

Em 1932, a vida da jovem judia estudante de economia envereda por um caminho mais radical com o seu envolvimento em grupos de resistência comunista. Um ano mais tarde, com a repressão nazi a ganhar terreno, Ursula e o irmão Albert (que mais tarde se tornaria um importante economista e cientista político) mudam-se para Paris. É o início de um longo exílio para Ursula Hirschmann e um ponto de viragem que a levaria a converter-se à causa do federalismo europeu.

Em Paris, Ursula e Albert voltam a encontrar Eugenio Colomi, um jovem italiano filósofo e socialista que tinham conhecido em Berlim. Ursula segue Eugenio quando este regressa a Itália e casa-se com ele em 1935.

O casal implica-se a fundo no movimento antifascista italiano. O ativismo radical de Eugenio acaba por o levar à prisão e ao exílio na ilha de Ventotene. Ursula obtém autorização das autoridades para seguir o marido para Ventotene, onde o casal conhece outros intelectuais antifascistas, entre os quais Altiero Spinelli e Ernesto Rossi.

## Nascimento do federalismo europeu

Este encontro de personalidades afins dá origem ao Manifesto de Ventotene de 1941, «por uma Europa livre e unida». Escrito em

segredo em papel de cigarro, o manifesto constitui simultaneamente uma declaração política e um plano para uma federação democrática da Europa, apelando a uma rutura com o passado e à formação de um novo sistema político através de uma reestruturação política e de uma reforma social alargada.

Ursula Hirschmann consegue fugir de Ventotene e levar consigo para o continente o texto do manifesto, que ajuda a divulgar. O texto é lido por muitos dos combatentes da resistência italiana contra os nazis. Já em Milão, juntamente com Altiero Spinelli e outros ativistas, Ursula funda o *Movimento Federalista Europeu* em 1943, num momento em que as forças aliadas entram em Itália pelo sul. É nesta cidade que, em agosto do mesmo ano, tem lugar a primeira reunião para a constituição do movimento federalista, conduzindo à aprovação das seis pedras angulares do pensamento federalista concebido em Ventotene.

Em 1944, Eugenio é assassinado por fascistas em Roma. Ursula Hirschmann e Altiero Spinelli casam no ano seguinte, refugiando-se na Suíça onde trabalham em conjunto para a internacionalização do Movimento Federalista Europeu. Em 1945, Ursula participa na organização do primeiro congresso internacional federalista em Paris. O casal acaba por se instalar em Roma.

O empenhamento político de Ursula Hirschmann não termina com o fim da Segunda Guerra Mundial. Em 1975, funda a *Association Femmes pour l'Europe* (Associação das Mulheres para a Europa) em Bruxelas, um movimento que junta mulheres de círculos políticos e feministas e continua a promover a igualdade de género.

Ursula Hirschmann teve três filhas com o primeiro marido Eugenio Colomi: Silvia, Renata e Eva, e outras três com Altiero Spinelli: Diana, Sara e a jornalista italiana e deputada Barbara Spinelli. Em dezembro de 1975, Ursula é vítima de uma hemorragia cerebral da qual nunca recupera totalmente. Morre em 1991, aos 77 anos de idade.